

# E AGORA?

A complexidade da vida humana, no seu constante deambular em busca da felicidade, confronta-nos, amiudadas vezes, com variadíssimos desafios. (...) O que verdadeiramente nos distingue uns dos outros é a diferente postura que cada um vai assumindo perante os mesmos, ora tentando superá-los de uma forma mais ou menos emotiva, mais ou menos racional, mas sempre digna, com respeito pelos mais elementares valores e sentimentos alheios; ora deixando-nos mergulhar num certo laxismo, soçobrando a eventuais concepções pré-deterministas que, naturalmente, a condicionam; ora enveredando pelos caminhos obscuros da vingança, que em nada dignificam quem os segue e donde nada resulta senão infelicidade.

*E Agora?* leva-nos a ter de traçar, no palco dramático da nossa existência, um novo rumo, a cada encruzilhada, onde a soberania, a indiferença, a crença, o preconceito, o trauma, a tenacidade, a humildade, a razão, a solidariedade, a esperança e o amor marcam encontro e se digladiam.

Miguel Henriques

# E AGORA?

E AGORA?



coleção • MÁQUINA DE ESCREVER



MIGUEL HENRIQUES » » » »

BIOGRAFIA



**Miguel Henriques** nasceu em Pinho, São Pedro do Sul, em 25 de Dezembro de 1953, e aí viveu até aos vinte anos. Em 15 de Janeiro de 1974, assentou praça no Regimento de Infantaria n.º 5, nas Caldas da Rainha, onde fez a recruta. Transitou para o Centro de Instrução de Operações Especiais, em Lamego, onde concluiu com aproveitamento o respectivo curso (*Rangers*). Graduado em Furiel Miliciano de Infantaria, integrou, em Angola, a 3.ª Companhia do Batalhão de Caçadores n.º 4810/74, no cumprimento de uma comissão de serviço. Ingressado na Polícia Judiciária, directoria do Porto, em Maio de 1977, ali permaneceu ao longo de cerca de trinta anos, com a categoria de inspector, sendo, nos últimos cinco, provido interinamente no cargo de inspector-chefe. Em 1991 concluiu a licenciatura em Direito na Universidade de Coimbra. Foi colaborador do triensário regionalista «Tribuna de Lafões», bem como da extinta «Revista de Investigação Criminal». É autor do conto *Aterrorizado!* e dos poemas *Aos Polícias, Ansiedade e Os Meus Sonhos* que integram a obra *Um Outro Olhar – Antologia I, Poesia, Contos e Outras Narrativas* (Polícia Judiciária).

  
papiro

E AGORA?

MIGUEL HENRIQUES  
romance

